



ANÁLISE DO *MISMATCH NEGATIVITY* EM CRIANÇAS ACOMETIDAS POR FISSURA PALATINA

Bolsista de Iniciação Científica: Marília Santos de Lima – Acadêmica do curso de Fonoaudiologia (UFRGS)

Orientação: Profa. Dra. Pricila Sleifer - Professora associada 2 do Departamento de Saúde e Comunicação Humana da UFRGS

INTRODUÇÃO: A Fissura Labiopalatina (FLP) é uma malformação craniofacial que se caracteriza por falhas no processo de fusão de estruturas embrionárias. Estima-se que no Brasil a incidência de FLP é de 1/650 nascimentos. Devido essas falhas no desenvolvimento craniofacial, crianças acometidas por fissura labiopalatina podem apresentar alterações auditivas. O *Mismatch Negativity* (MMN) é um Potencial Evocado Auditivo de Longa Latência que representa respostas cerebrais relacionadas às habilidades de atenção involuntária, discriminação, processamento e memória auditiva, mostrando-se como um instrumento em potencial para complementar a avaliação audiológica dessa população, pois é um exame objetivo e de rápida aplicação.

OBJETIVO: Analisar as respostas do MMN em crianças com fissura palatina e comparar com grupo controle.

MÉTODOS: A casuística foi composta por 45 crianças, divididas em grupo estudo (composto por 15 crianças acometidas por fissura palatina completa) e grupo controle (composto por 30 crianças sem FLP), pareado por idade e sexo.

CONCLUSÃO

Na amostra estudada as crianças com fissura palatina apresentam latências aumentadas na avaliação do MMN quando comparadas ao grupo controle, indicando alteração nas habilidades de discriminação auditiva, atenção involuntária e memória sensorial do processamento auditivo central.

RESULTADOS: Todas as crianças apresentavam limiares auditivos dentro dos padrões de normalidade, confirmados pela audiometria tonal liminar, audiometria vocal e medidas de imitância acústica. As crianças com fissura palatina apresentaram 4 ou mais episódios de otite média por ano, por mais de dois anos consecutivos. Na análise comparativa do MMN entre orelha direita e orelha esquerda do grupo com fissura palatina, não foi encontrada diferença estatisticamente significativa para os valores de latência e amplitude. Igualmente, não foram detectadas diferenças de latência e amplitude para nenhuma das orelhas em relação ao sexo feminino e masculino.

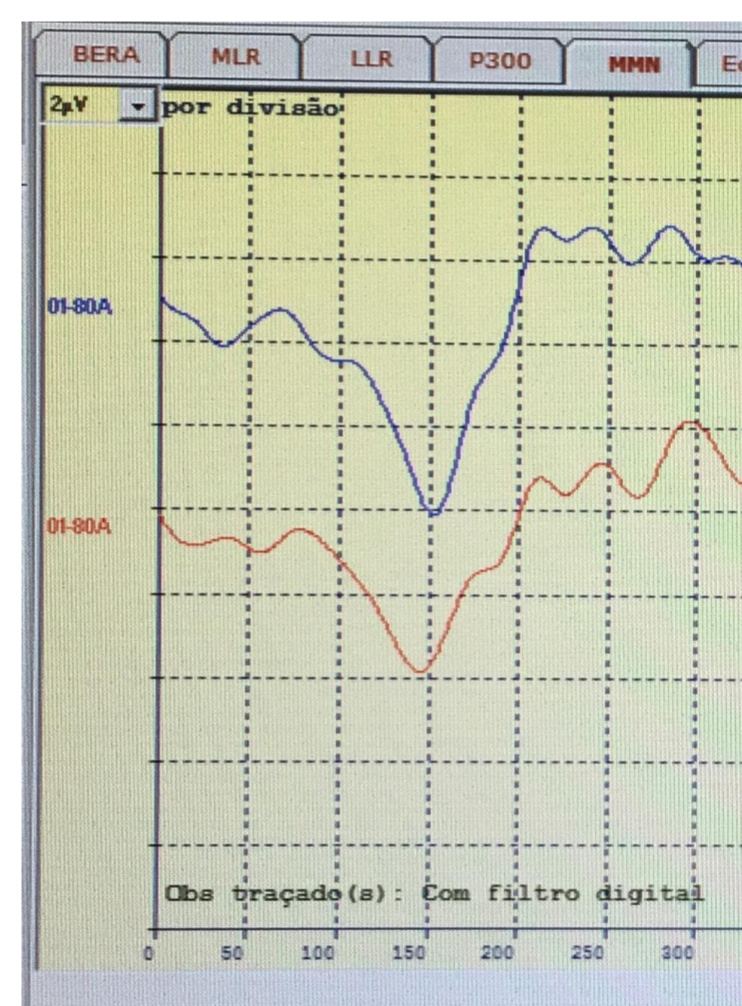


Figura 1 - Registro do *Mismatch Negativity* sem alteração (Grupo controle)

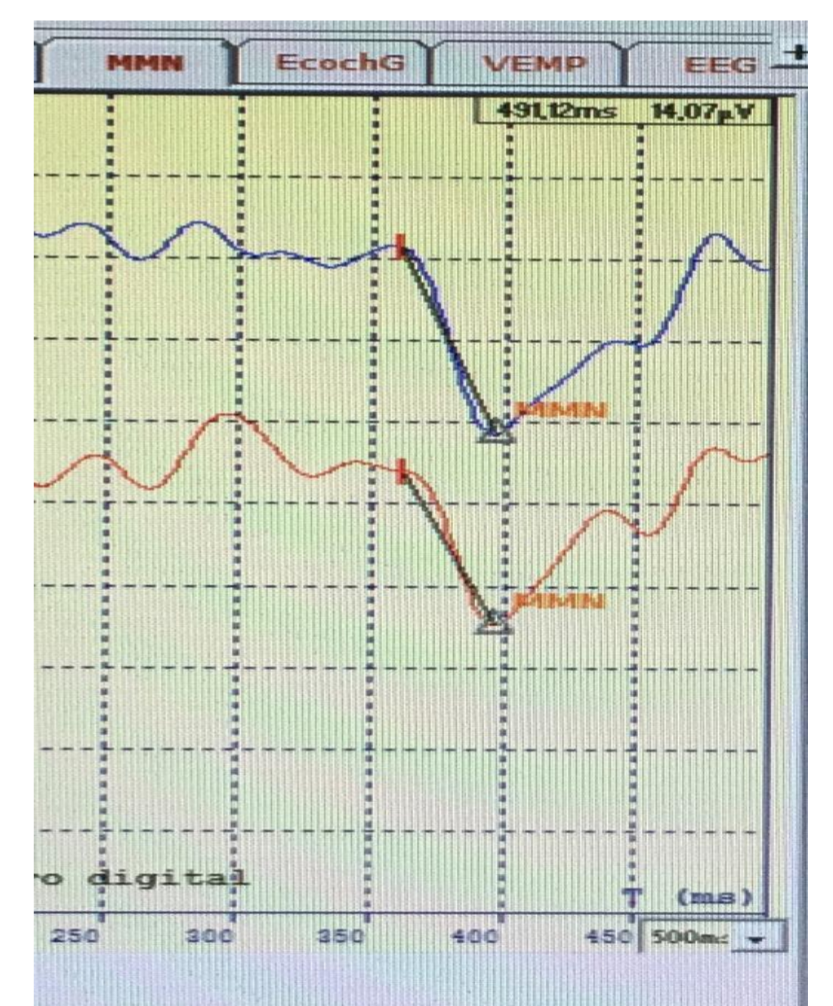


Figura 2 - Registro do *Mismatch Negativity* com alteração (Grupo estudo)

Os valores de latência do MMN foram aumentados no grupo estudo de crianças com fissura palatina. Verificou-se diferença estatisticamente significativa nos valores de latência na comparação entre os grupos controle e estudo ($p \leq 0,001$).

Referências:

- ALMEIDA, Ana Maria Freire de Lima et al . Atenção à pessoa com fissura labiopalatina: proposta de modelização para avaliação de centros especializados, no Brasil. *Saúde debate*, Rio de Janeiro , v. 41, n. spe, p. 156-166, Mar. 2017
- FERREIRA, Dulce Azevedo et al . Aplicabilidade do Mismatch Negativity na população infantil: revisão sistemática de literatura. *Audiol., Commun. Res.*, São Paulo , v. 22, e1831, 2017 .
- HOSPITAL DE REABILITAÇÃO DE ANOMALIAS CRANIOFACIAIS UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Fissura Labiopalatina. Disponível em: <http://hrac.usp.br/saude/fissura-labiopalatina/> Acesso em: 4 de junho de 2019